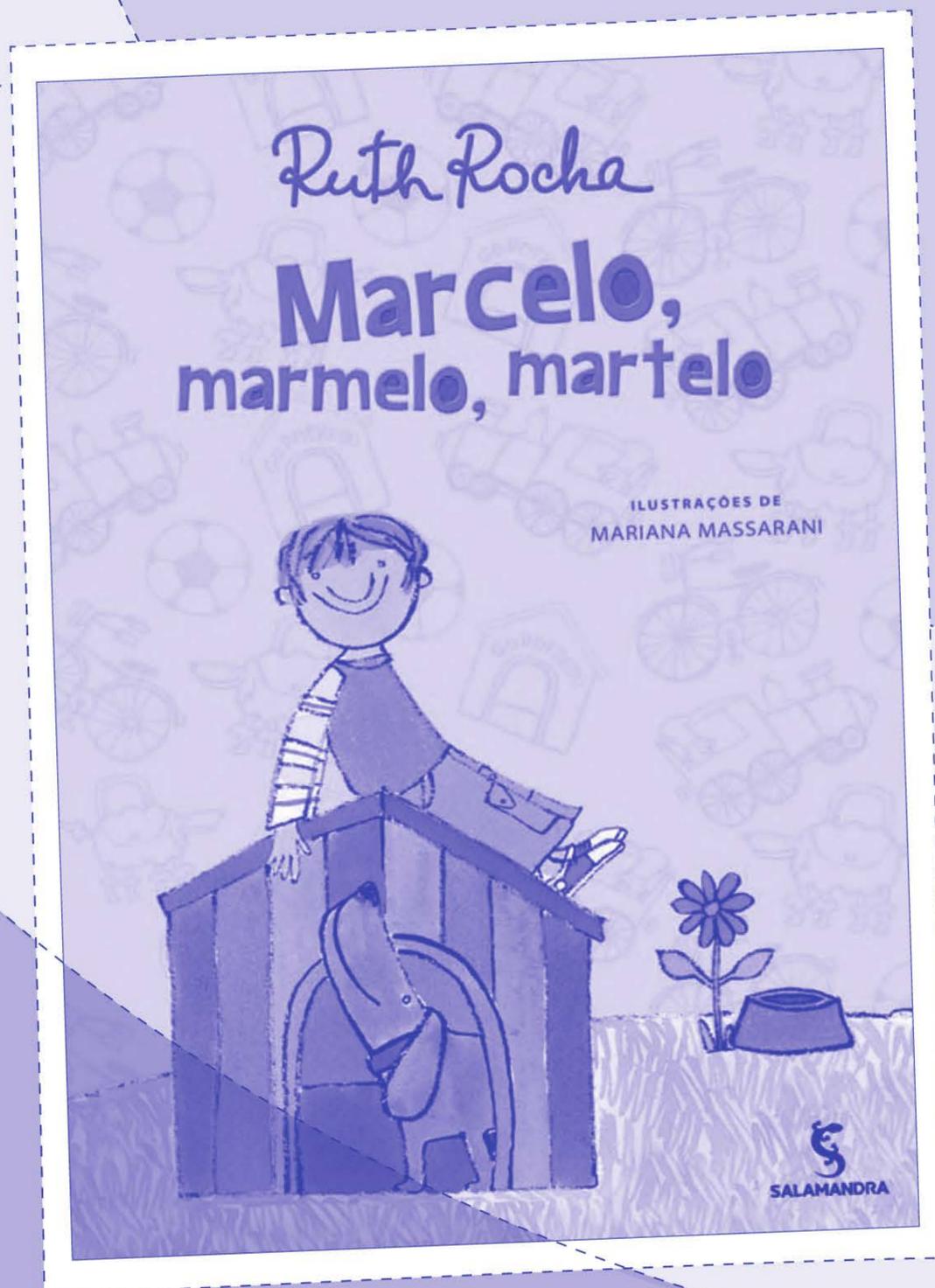




# MARCELO, MARMELO, MARTELO

Ruth Rocha

Ilustrações Mariana Massarani



## PROJETO DE LEITURA

Coordenação

**Maria José Nóbrega**

Elaboração

**Lígia Jorge**





## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

## RESENHA

Neste volume, além do conto que dá nome à obra, “Marcelo, marmelo, martelo”, há ainda “Teresinha e Gabriela” e “O dono da bola”.

No primeiro, Ruth Rocha brinca com a arbitrariedade da linguagem: a imagem de uma colher não corresponde ao seu uso e, por isso, a personagem troca o seu nome por “mexedorzinho”. Marcelo resolve renomear tudo conforme o uso. As criações do menino deixam seus pais, João e Laura, surpresos, mas tudo se complica quando ele resolve renomear o incêndio da casinha do seu cachorro Godofredo, e o pai, por não conseguir entendê-lo a tempo, não consegue apagar o fogo. Nesse ponto, o leitor pode achar que Marcelo irá desistir de sua própria linguagem, mas aí percebe que os pais dele fazem um esforço para compreendê-lo.

No segundo conto, as garotinhas Gabriela e Teresinha são muito diferentes entre si, mas uma parece sentir inveja da outra. Gabriela é uma menina muito levada. Teresinha, uma garota muito quieta e arrumadinha. Gabriela pensa que Teresinha é sonsa. Teresinha acha que Gabriela é sem modos. No final, cada uma aprende com o jeito da outra e se tornam grandes amigas.

O último conto do livro chama-se “O dono da bola”, uma expressão bastante conhecida. Conta a história de Carlos

Alberto, um garotinho mimado, que leva a bola para casa quando é contrariado pela turminha do futebol. Ele é o garoto que mora na casa mais bonita da rua e tem muitos brinquedos, só que não gosta de dividi-los com ninguém. Esse comportamento faz com que a turma o ignore por uns tempos. No final, tudo acaba bem, quando Caloca (apelido que ganha dos novos amigos) dá a bola de couro de presente para o time — Estrela d’Alva Futebol Clube — treinar e jogar.

As três histórias são contos que trazem, no desfecho, alguma mudança de comportamento de seus protagonistas. Em “Marcelo, marmelo, martelo”, o enredo encerra-se em aberto, já que Marcelo cresce e agora é a sua filha quem inicia o ciclo de questionamentos, apontando para a interminável criatividade das crianças. Em “Teresinha e Gabriela” e “O dono da bola”, são pautadas as relações entre o indivíduo e o grupo: as meninas percebem que podem ter suas próprias características e serem felizes; Carlos Alberto percebe que, para ter amigos, não pode ser egoísta.

Todos os contos são narrados por meio de diálogos muito ágeis. Somente na última história temos um narrador que participa da história, que diz ter vivido “isso tudo que vai contar”.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Convide as crianças a examinar os títulos das três histórias no sumário (p. 5). Com base nas ilustrações, como é possível descrever as personagens?
2. Informe que, quando o livro é composto por vários contos, poemas, é comum selecionar o título de um dos textos para título da antologia. Proponha que observem a capa do livro para verificar que outros elementos na ilustração ajudam a imaginar a intriga do conto “Marcelo, marmelo, martelo”.
3. Em seguida, estimule-os a imaginar qual seria a trama de cada história por meio das ilustrações de Mariana Massarani.

## Durante a leitura

1. Como o livro é composto por três histórias, não é necessário lê-las na ordem em que são apresentadas. Por qual querem começar?
2. Estimule-os a testar suas hipóteses prévias, levantadas pela análise dos títulos e a observação das ilustrações.
3. Antes de iniciar a leitura de “Marcelo, marmelo, martelo”, sugira que prestem atenção à criatividade de Marcelo em relação à linguagem. De que maneira essa característica da personagem será decisiva para o conflito da narrativa?
4. Antes da leitura de “Teresinha e Gabriela”, sugira que prestem atenção às diferenças entre as duas personagens. Qual a relação entre as duas no início da história? E no final?
5. Antes da leitura de “O dono da bola”, informe que o protagonista chama-se Carlos Alberto e que ele não é muito estimado pelos meninos da rua. Por que será? Será que ele conseguirá fazer parte da turma no final da história?

## Depois da leitura

1. Retome cada conto e discuta com a turma as impressões causadas pela leitura. Promova um debate a respeito dos temas tratados nos contos — a criatividade na linguagem, as diferenças individuais, a inveja do outro, o egoísmo, as diferenças de gênero etc. Evite cair no moralismo. Ruth Rocha trata todos eles com muita leveza.  
Pergunte aos alunos se já se meteram em confusões por conta de palavras mal colocadas.

Questione se é importante que as pessoas se entendam e que, mesmo quando não gostamos de alguém à primeira vista, se é possível mudar de opinião, imaginando como seria estar no lugar dela. Fale também sobre a generosidade entre os amigos e de como é bom brincar junto. A propósito de brincadeiras, pergunte se há brincadeiras somente de meninas e outras só de meninos. Os contos podem render muita conversa.

2. As palavras inventadas por Marcelo podem estimular a criação de um dicionário próprio da sala, como uma língua inventada para ser falada entre a turma. Uma experiência interessante foi realizada pelo professor colombiano Javier Naranjo e resultou no livro *Casa das estrelas: o universo contado pelas crianças*. Ele coletou definições de palavras com as crianças como, por exemplo, “universo: casa das estrelas”, segundo Carlos Gómez, que tem 12 anos. É possível fazer o *download* do PDF gratuitamente em <http://livros.universia.com.br/2013/05/27/baixe-gratis-o-livro-casa-de-las-estrellas-de-javier-naranjo/> (acesso em: 02 out. 2013).
3. O título do livro — *Marcelo, marmelo, martelo* — é um verdadeiro trava-língua, uma brincadeira verbal na qual ocorre tanto a repetição de palavras parecidas, como a repetição insistente de sons. Trava-língua é a cara do Marcelo! Em homenagem a essa personagem tão encantadora, as crianças podem experimentar brincar com trava-línguas, fazendo com que se divirtam com as dificuldades de pronúncia e o ritmo das frases. Na revista *online* de cultura popular *Jangada Brasil*, é possível encontrar uma coletânea com 100 trava-línguas. Veja no *site* <http://www.jangadabrasil.com.br/revista/marco100/es1000309.asp> (acesso em: 02 out. 2013). É diversão garantida!
4. Aproveite a energia de Gabriela para promover uma temporada de brincadeiras como: pula-sela, amarelinha, pular corda, pé-na-lata, pião, bolinha de gude, pula-elástico. As crianças podem pesquisar as brincadeiras em livros sobre o assunto ou em *sites* como o do *Mapa do Brincar*, uma iniciativa da *Folhinha*, suplemento infantil do jornal *Folha de S.Paulo* que reúne aproximadamente 750 brincadeiras de todo o país: <http://mapadobrinca.folha.com.br/>.

Procure não separar os grupos entre meninas e meninos, incentivando-os a compartilhar as atividades.

5. Ainda em relação às brincadeiras, outra alternativa é realizar uma enquete com os adultos das famílias para saber quais eram as brincadeiras com as quais se divertiam quando crianças. Há mudanças? É possível que haja variações nos nomes e nas regras. Seria possível chegar a um consenso? É provável que os alunos resolvam esse desafio entre eles mesmos.
6. Para que as crianças não saiam falando mal do Carlos Alberto de "O dono da bola", é bom olhar para o próprio umbigo: quem nunca agiu como um garoto mimado ou teve um comportamento egoísta em relação a seus pertences? Abra um espaço para que possam relatar suas experiências, rir delas e compartilhar com os outros como fizeram para enfrentar esses sentimentos tão humanos.

## **Leia Mais**

### **da mesma autora**

*A escola do Marcelo.* São Paulo: Salamandra

*A família do Marcelo.* São Paulo: Salamandra

*Os amigos do Marcelo.* São Paulo: Salamandra

### **do mesmo assunto**

*Mania de explicação,* de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra

*Oito anos,* de Paula Toller - coleção Músicas para Ler. São Paulo: Salamandra